

Embrapa inicia capacitação de mulheres em boas práticas na produção pecuária

Balde Branco

Notícias

09/08/2024 - 11:12:57

Embrapa Embrapa Pecuária Sudeste Agropecuária

Curso está em consonância com o papel da Ciência no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionada à igualdade de gênero. O curso teve início na quarta-feira, 07 de agosto, na **Embrapa** de São Carlos (SP), e vai até o final de setembro com eventos presenciais e on-line

Por Gisele Rosso – jornalista da **Embrapa Pecuária Sudeste**

Muitas mulheres assumem a gestão de propriedades rurais por meio de sucessão familiar ou em situações delicadas. Foi o que aconteceu com a pecuarista Dora Bileco, de Campo Grande (MS). Mãe de três filhos pequenos, Mayara, João Vitor e Eliseu, ela assumiu a propriedade após ficar viúva. A fatalidade a levou a encarar as dificuldades do dia a dia na fazenda. Segundo Dora, a capacitação e a determinação foram importantes para a reestruturação da propriedade, que era comandada pelo marido. Atualmente, a fazenda é exemplo de pecuária intensiva e de tecnologia.

Capacitações de mulheres para atividades pecuárias podem contribuir para a inclusão nos negócios de uma forma mais leve. No Brasil, segundo o Censo Agropecuário de 2017, há 1,7 milhão de mulheres na gestão ou co-direção de propriedades rurais.

A pesquisadora Cláudia De Mori, da **Embrapa Pecuária Sudeste**, considerando a demanda de conhecimento técnico das mulheres em pecuária, e a analista da área de Transferência de Tecnologia do centro de pesquisa, Lívia de Castro, desenvolveram um curso pensado só para elas – pecuaristas de corte e de leite.

O curso teve início na quarta-feira, 07 de agosto, na **Embrapa** de São Carlos (SP), e vai até o final de setembro com eventos presenciais e on-line. Durante estes dois meses, especialistas de diversas áreas da **Embrapa** vão abordar planejamento, manejos, estratégias de produção, pastagens, bem-estar animal, melhoramento genético, etc.

As mulheres têm múltiplas funções e responsabilidades na produção pecuária, na propriedade e na família. De acordo com Cláudia, alguns aspectos culturais e sociais fizeram com que a contribuição econômica das mulheres na produção **agropecuária** fosse ignorada e tratada como complementar. A produtora ou técnica ainda é vista com desconfiança nesse setor e isso exige um esforço muito maior para provar seu conhecimento e valor. Mesmo assim, elas têm transformado realidades e entorno. “Pelos dados



cenário está mudando. Em 25 anos de existência, como técnica, ela atua com foco e elemento significativo das mulheres em profissões, antes tidas como masculinas, e também nas fazendas, nas empresas e na direção das famílias. “A tendência é ocuparmos cada vez mais espaço. Estamos tendo a oportunidade de mostrar a nossa capacidade profissional,” fala.

O programa completo foi estruturado em parceria com um grupo de mulheres após uma visita técnica à **Embrapa Pecuária Sudeste**. Tanto as necessidades, quanto o conteúdo e formato, foram articulados em conjunto. “Esta iniciativa abre portas para a formação de uma rede de compartilhamento de informações técnicas e de experiências que com certeza dará muitos outros frutos e a **Embrapa**, estar envolvida nisso, é muito importante”, ressalta Claudia.

A capacitação continuada realizada pela **Embrapa** também tem o propósito de contribuir com o enfrentamento das desigualdades de gênero no meio rural. A mudança desse cenário requer, além de políticas públicas de acesso a recursos e serviços, treinamentos técnicos desenvolvidos para mulheres. Também, está em consonância com o papel da Ciência no alcance da meta 5, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionada à igualdade de gênero, e que a **Embrapa** apoia. “A questão da capacitação de mulheres como forma de alcançar sua autonomia e ampliar o uso de tecnologias está incluída nos ODS das Nações Unidas e a **Embrapa**, com todo seu conhecimento, profissionais e estrutura, atende a esse chamado e organiza esse curso focado no público feminino”, destacou Claudia De Mori.

Autor: Erick Henrique

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio

Embrapa inicia capacitação de mulheres em boas práticas na produção pecuária



Curso está em consonância com o papel da Ciência no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionada à igualdade de gênero. O curso teve início na quarta-feira, 07 de agosto, na Embrapa de São Carlos (SP), e vai até o final de setembro com eventos presenciais e on-line

Por Gisele Rosso – jornalista da Embrapa Pecuária Sudeste

Muitas mulheres assumem a gestão de propriedades rurais por meio de sucessão familiar ou em situações delicadas. Foi o que aconteceu com a pecuarista Dora Bileco, de Campo Grande (MS). Mãe de três filhos pequenos, Mayara, João Vitor e Eliseu, ela assumiu a propriedade após ficar viúva. A fatalidade a levou a encarar as dificuldades do dia a dia na fazenda. Segundo Dora, a capacitação e a determinação foram importantes para a reestruturação da propriedade, que era comandada pelo marido. Atualmente, a fazenda é exemplo de pecuária intensiva e de tecnologia.

Capacitações de mulheres para atividades pecuárias podem contribuir para a inclusão nos negócios de uma forma mais leve. No Brasil, segundo o Censo Agropecuário de 2017, há 1,7 milhão de mulheres na gestão ou co-direção de propriedades rurais.

A pesquisadora Claudia De Mori, da Embrapa Pecuária Sudeste, considerando a demanda de conhecimento técnico das mulheres em pecuária, e a analista da área de Transferência de Tecnologia do centro de pesquisa, Lívia de Castro, desenvolveram um curso pensado só para elas – pecuaristas de corte e de leite.

O curso teve início na quarta-feira, 07 de agosto, na Embrapa de São Carlos (SP), e vai até o final de setembro com eventos presenciais e on-line. Durante estes dois meses, especialistas de diversas áreas da Embrapa vão abordar planejamento, manejos, estratégias de produção, pastagens, bem-estar animal, melhoramento genético, etc.

As mulheres têm múltiplas funções e responsabilidades na produção pecuária, na propriedade e na família. De acordo com Claudia, alguns aspectos culturais e sociais fizeram com que a contribuição econômica das mulheres na produção agropecuária fosse ignorada e tratada como complementar. A produtora ou técnica ainda é vista com desconfiança nesse setor e isso exige um esforço muito maior para provar seu conhecimento e valor. Mesmo assim, elas têm transformado realidades e entorno. “Pelos dados do último Censo, quase 20% das propriedades com atividade pecuária estão sob gestão feminina. Então, nada mais natural do que criar espaços destinados para a capacitação delas, atendendo às suas necessidades seja de conteúdo ou na adequação de dia, horário ou formato”, afirma a pesquisadora. Para a técnica da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), Ana Paula Roque, de Itapetininga (SP), o cenário está mudando. Em 25 anos de trabalho, como técnica, Ana Paula tem visto o aumento significativo das mulheres em profissões, antes tidas como masculinas, e também nas fazendas, nas empresas e na direção das famílias. “A tendência é ocuparmos cada vez mais espaço. Estamos tendo a oportunidade de mostrar a nossa capacidade profissional,” fala.

O programa completo foi estruturado em parceria com um grupo de mulheres após uma visita técnica à Embrapa Pecuária Sudeste. Tanto as necessidades, quanto o conteúdo e formato, foram articulados em conjunto. “Esta iniciativa abre portas para a formação de uma rede de compartilhamento de informações técnicas e de experiências que com certeza dará muitos outros frutos e a Embrapa, estar envolvida nisso, é muito importante”, ressalta Claudia.

A capacitação continuada realizada pela Embrapa também tem o propósito de contribuir com o enfrentamento das desigualdades de gênero no meio rural. A mudança desse cenário requer, além de políticas públicas de acesso a recursos e serviços, treinamentos técnicos desenvolvidos para mulheres. Também, está em consonância com o papel da Ciência no alcance da meta 5, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionada à igualdade de gênero, e que a Embrapa apoia. “A questão da capacitação de mulheres como forma de alcançar sua autonomia e ampliar o uso de tecnologias está incluída nos ODS das Nações Unidas e a Embrapa, com todo seu conhecimento, profissionais e estrutura, atende a esse chamado e organiza esse curso focado no público feminino”, destacou Claudia De Mori.

Veja o vídeo

Posts Relacionados

BALDE
BRANCO

(11) 9.9480-8631

(11) 2081 - 3045

baldebranco@baldebranco.com.br



Todos os Direitos Reservados - Balde Branco © 2023

Personalidade Virtual



relacionamento@iclippling.com.br

© 2020 iClipping Monitoramento Estratégico. Todos os direitos reservados.